



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Exmo. Senhor

Presidente da Comissão de Saúde

Deputado António Maló de Abreu

Assembleia da República, 04 de outubro de 2022

**Assunto: Audição do Sr. Secretário de Estado da Saúde sobre o acordo de cooperação entre a Santa Casa da Misericórdia de Serpa e o Ministério da Saúde**

Em 2014, no âmbito do processo de entrega do Hospital de São Paulo em Serpa à Santa Casa da Misericórdia de Serpa, foi celebrado um acordo de cooperação que define os termos em que essa entrega é feita, tendo a mesma sido concedida por um período de 10 anos.

Assim, a partir de 1 de janeiro de 2015, o hospital passou a ser gerido pela Santa Casa da Misericórdia de Serpa ao abrigo de um contrato tripartido estabelecido entre a referida entidade, a ARS Alentejo e a Unidade Local de Saúde do Baixo Alentejo (ULSBA) que representam o ministério da Saúde.

Antes de ser transferido para a Santa Casa da Misericórdia de Serpa, o hospital de São Paulo, era prestador na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, detendo na altura duas unidades, ou seja, uma Unidade de Convalescença com 18 camas de internamento e uma Unidade de Cuidados Paliativos com 6 camas de internamento. Disponha ainda de um Serviço de Medicina Física e Reabilitação e do Serviço de Urgência Avançada aberto 24h/24h com a possibilidade de raio X convencional nos dias uteis. Todos estes serviços clínicos, à exceção do Serviço de Medicina Física e Reabilitação, foram transferidos para a Santa Casa da Misericórdia de Serpa.



PARTIDO COMUNISTA PORTUGUÊS

**Grupo Parlamentar**

Desde a cedência do Hospital de São Paulo, a Misericórdia de Serpa tem revelado imensas dificuldades em cumprir o que foi definido no acordo de cooperação, entrando mesmo em incumprimento.

Nos anos de 2020 e de 2021 foram vários os dias em que a administração do hospital de São Paulo decidiu, unilateralmente, pelo encerramento do serviço de urgência deixando a população sem acesso a este serviço. Situação que se tornou totalmente insustentável em 2022, confrontando-se com uma enorme carência de profissionais de saúde, tendo mesmo surgido muitas queixas dos profissionais de saúde com salários em atraso, bem como não pagamento do subsídio de férias, levando a que alguns médicos tenham rescindido contrato.

É clara a incapacidade por parte da Santa Casa da Misericórdia de Serpa em gerir os serviços que presta à população, sendo que ao dia de hoje todos os trabalhadores da Santa Casa da Misericórdia de Serpa estão com salários em atraso e os serviços revelam sérios riscos de encerramento.

Neste âmbito vem o Grupo Parlamentar do PCP requerer a realização, com carácter de urgência, de uma Audição do Sr. Secretário de Estado da Saúde sobre o acordo de cooperação entre Santa Casa da Misericórdia de Serpa e o Ministério da Saúde.

O Deputado

João Dias